

# Sonhos I

## Salmos 126:1

**Introdução:** a palavra sonho nos remete a várias imagens. Ela pode significar uma grande aspiração, um desejo motivador, ou mesmo uma utopia, algo além da realidade. Resumidamente, podemos dizer que existem dois tipos de sonhos. Primeiro, existem aqueles que sonhamos dormindo, que são motivados por razões muitas vezes desconhecidas. Mas também existem os que sonhamos acordados, aqueles que despertam a nossa alma, que invadem o território das ideias.

A proposta do nosso estudo é a abordagem do segundo tipo de sonho, aquele que desperta o coração adormecido. Por isso, durante três semanas, falaremos sobre sonhos nos utilizando da perspectiva bíblica, a fim de alcançarmos realizações para a glória de Deus e para a nossa alegria.

1. **Os sonhos nos mantêm vivos** – alguém já disse que “o homem não morre quando deixa de viver, e sim quando deixa de sonhar”. Os sonhos regam uma mente infrutífera, eles fazem florescer o jardim da alma com ideias desafiadoras. Os sonhos nos fazem vislumbrar novas possibilidades, gerando esperança e nos tirando da mesmice.

Aqueles que param de sonhar, na verdade, estão abandonando o prazer de viver. Os sonhos são como um novo amanhecer, eles devem nos trazer as boas novas de um dia melhor. Eles despertam a vontade de lutar e conquistar o que ainda não foi alcançado. Sonhar faz parte da vida de gente que não se conforma, gente que pensa e se alimenta de uma visão.

2. **Os sonhos enobrecem a vida** – sem os sonhadores tudo seria sem graça, não haveria motivos para se viver, pois a beleza da vida está no colorido dos sonhos. São eles que nos falam de esperança, de perspectivas, de novos horizontes a serem visualizados, e que apontam para novas estradas. Quando um novo projeto surge, a nossa alma se eleva, pois os sonhos nos enobrecem. Imagine um mundo sem telefone, sem celular, sem computador, sem automóvel, sem avião, e tantas outras coisas que existem só porque alguém um dia sonhou com elas.
3. **Sonhos nos fazem ver além do óbvio** – acreditar que ainda vale à pena sonhar é para os que conseguem enxergar além do óbvio. Os sonhadores veem onde ninguém viu nem consegue ver. Eles têm uma capacidade especial de enxergar as oportunidades, e se motivam com o que veem. Por isso, os sonhadores desconhecem limites, pois os seus corações pulsam por conquistas.

Quando a maioria desiste por não ver, o sonhador persevera, pois no lugar da dor ele vê a alegria da conquista, no lugar do cansaço, ele vê a recompensa da vitória. Infelizmente, aqueles que não sonham são paralisados pelas dificuldades, pois tudo o que eles conseguem ver são os obstáculos. Todavia, o sonhador vai adiante por que vê mais que o óbvio.

4. **Os sonhos desafiam a nossa fé** – em quarto lugar, os sonhos nos tiram da nossa zona de conforto. Certamente, eles se constituem em grandes desafios, são excelentes exercícios de fé, pois tudo aquilo que foi visto previamente, promovido por uma visão, deve sair do campo das ideias e nos motivar a uma ação prática. Não basta simplesmente sonhar, temos que colocar a nossa fé a serviço da realização do sonho.

**Conclusão:** o ex-presidente americano Richard Nixon afirmou: “os covardes nunca tentam, os fracassados nunca terminam e os vencedores nunca desistem”. Um sonhador nunca se acovarda, está sempre tentando mais uma vez. Mesmo que surja uma aparente derrota, os sonhadores veem naquele fracasso uma experiência vitoriosa a ser usada mais à frente com todo ardor.

Sonhe sempre, pois enquanto sonhamos, estamos lançando nesta terra as sementes mais lindas da vida. Um dia Deus sonhou com uma linda família. Sonhou comigo e com você, com a nossa salvação e transformação, e, por isso, a fim de que o seu sonho fosse realizado enviou Jesus.